

DOCÊNCIA E ARTE: MINHA CAMINHADA ATRAVÉS DOS PROGRAMAS PIBID E RP

Keven Gomes Barbosa Silva ¹
Liane Orcelli Marques ²

RESUMO

O presente trabalho tem um caráter autobiográfico, abordando minha trajetória e constituição como professor por meio de um relato de experiência. Apresento, de forma cronológica, minha participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e na Residência Pedagógica (RP), que foram determinantes para minha formação docente. No PIBID Artes, em 2017, atuei na Escola Estadual Silva Gama, trabalhando com patrimônios materiais e imateriais como tema central, destacando as potencialidades do entorno da escola e da cidade. Além disso, busquei equilibrar teoria e prática, inserindo técnicas teatrais no ensino de Artes Visuais. A experiência evidenciou o impacto do teatro na aprendizagem, promovendo maior engajamento dos alunos. Em 2020, ingressei na RP, onde explorei a interdisciplinaridade entre Artes e Pedagogia, aspecto que mais tarde me levou a cursar Pedagogia. Em 2021, participei de atividades online na Escola Prof.^a Wanda Rocha Martins, experiência que reforçou a importância do vínculo afetivo na aprendizagem, mesmo no contexto remoto imposto pela pandemia. As vivências no PIBID e na RP foram fundamentais para minha formação, consolidando minha vocação para o ensino e reafirmando o papel desses programas na preparação de futuros professores. Tendo como principal referencial teórico Maurice Tardif, compreendo a construção docente como uma prática baseada em saberes da experiência, desenvolvidos na interação com os estudantes e no cotidiano escolar. Dessa forma, esses programas foram essenciais para minha trajetória, pois articularam teoria e prática e possibilitaram a construção da minha identidade docente, dando-me a certeza de que escolhi a profissão correta.

Palavras-chave: Formação docente, Saber da experiência, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Desde sempre fui intimamente ligado às artes e à docência, me perguntando o que torna alguém um professor. No decorrer do curso de Artes Visuais, construí uma tríade de interesses principais em minha formação profissional, sendo o interesse na formação docente, nas Artes Visuais e no teatro. Interesses esses que embasam não só este relato de experiência, como também acredito que irão nortear meu presente e futuro..

Foi, em 2017, no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e coordenado,

¹ Graduado do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande, FURG - RS, kevenbarbosa@gmail.com;

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande- RS, lianeorcelli@gmail.com;



na época, pela Prof.^a Dr.^a Ana Zeferina Ferreira Maio, e, posteriormente, no Programa de Residência Pedagógica – RP, no Subprojeto Interdisciplinar de Alfabetização e Arte, coordenado pelas professoras doutoras Viviani Kwecko, das Artes Visuais; Silvana Zasso e Gabriela Nogueira, da Pedagogia, em 2020, onde tive o primeiro contato com a educação básica e o universo escolar, além da primeira experiência docente. Essas experiências foram fundamentais para a minha formação, pois possibilitaram a interlocução da prática e da teoria desde o início da graduação, tornando possível a reflexão sobre a prática e a identidade docente.

Na vivência com o PIBID, os temas norteadores do projeto foram os patrimônios materiais e imateriais, e, através deles, pude experimentar junto aos estudantes as diversas linguagens artísticas apresentadas na graduação, experienciando cada uma delas em um contexto educativo, além de fazer interlocuções com o teatro, visto que, na época, atuava em uma companhia teatral independente. Nessa confluência entre as artes visuais, o teatro e a prática docente, se deu o início da minha construção da identidade docente, através da experiência.

Na Residência Pedagógica, por sua vez, a interdisciplinaridade se deu através das artes visuais, do teatro e da alfabetização. Em um grupo composto por licenciandos de artes e pedagogia, foi possível construir elos para que fosse viável esse trabalho conjunto nos anos iniciais. Essa experiência reforçou a importância do vínculo afetivo na aprendizagem, mesmo no contexto remoto imposto pela pandemia da COVID-19.

Através dessas vivências na educação básica, irei discorrer sobre a minha perspectiva da época com a atual, oito anos após a minha primeira experiência como docente, e hoje, já sendo professor de artes e formando em Pedagogia. Também, refletindo sobre a formação e a prática docente, utilizando como referencial teórico Maurice Tardif e António Nóvoa, compreendendo a construção do “ser professor”.

Assim, este trabalho se caracteriza como um relato reflexivo sobre vivências nesses programas de iniciação à docência, sobre Artes Visuais, teatro e formação docente, que resulta numa articulação de experiências. Transitando por essas áreas, discorro a respeito de suas interlocuções.



METODOLOGIA

No âmbito do PIBID Artes, realizávamos reuniões semanais para relatar e analisar os acontecimentos da semana. Nessas reuniões, nosso foco principal era a formação e a prática docente, articulando a experiência vivida no programa com a teoria, tendo como referências os estudos de Maurice Tardif e Paulo Freire. Mesmo estando no início da graduação em Artes e sem experiência prévia, pude vivenciar e exercitar a prática docente muito cedo, em contato com os estudantes e o ambiente escolar, alinhando-me à proposta de Tardif (2012), que compreende a construção da docência como um processo fundamentado nos saberes da experiência, desenvolvidos na interação com os estudantes e no cotidiano escolar, interação essa que só é possível com a vivência.

Atuei na Escola Estadual Silva Gama, sob a supervisão da professora de Artes, Fábila Michelle Pereira. Como objeto de trabalho, utilizamos o bairro do entorno da escola, o Cassino, um balneário bastante conhecido na região. Nesse contexto, além do reconhecimento do patrimônio material do local, como a praia e pontos turísticos, o foco central da atividade era compreender o que os estudantes concebiam como patrimônio imaterial, explorando suas subjetividades, noções de pertencimento e incentivando-os a descobrir as belezas presentes tanto em seu entorno quanto dentro de si. Destacando a importância do reconhecimento da própria identidade e do pertencimento como fatores essenciais para uma educação transformadora. Além disso, proporcionamos aos estudantes uma imersão nas diversas linguagens artísticas, permitindo que vivenciassem a disciplina de Arte de forma equilibrada entre teoria e prática.

Em 2020, quase concluindo a graduação, ingressei no Programa de Residência Pedagógica (RP), no Subprojeto Interdisciplinar de Alfabetização e Arte. Nesse contexto, realizamos reuniões e estudos semanais voltados para as potencialidades da interdisciplinaridade entre Artes e Pedagogia, com ênfase na alfabetização.

Devido à pandemia da COVID-19, os encontros ocorreram de maneira remota, impossibilitando nossa presença física nas escolas, que estavam fechadas. Recordo-me da incerteza sobre como seria essa interação no futuro, pois sempre considerei o ensino presencial como o espaço onde, de fato, a transformação da docência acontece. Não desconsidero as potencialidades das atividades remotas, mas, ao meu ver, a presença física é essencial para a troca de experiências, sobretudo quando se trata de alfabetização.

Foi apenas no dia 12 de julho que, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.^a

Wanda Rocha Martins, acompanhado por outros bolsistas, iniciamos nossa inserção em uma



turma do segundo ano do Ensino Fundamental, sob a supervisão da professora Bárbara. Nesse momento, a interação ainda se dava de forma remota, pois as escolas seguiam funcionando dessa maneira. No nosso primeiro encontro, fui surpreendido por uma recepção calorosa tanto da turma quanto da professora regente, que demonstraram entusiasmo com nossa presença. Era evidente a atenção, a afetividade, o carinho e a paciência da professora com as crianças, mesmo diante das dificuldades impostas pelo ensino remoto. Essa energia se manteve ao longo dos cinco encontros em que participamos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo como base essas primeiras experiências sobre ser professor, é essencial ressaltar a importância do licenciando vivenciar a docência o quanto antes, especialmente nos primeiros anos da graduação. Hoje, após alguns anos e já atuando como professor, reconheço o quanto essas experiências foram fundamentais para a construção inicial da minha identidade profissional.

Nóvoa (1992, p.15) ressalta que "a identidade (ser e sentir-se professor) não é um dado, nem uma propriedade, e muito menos um produto: identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão." De fato, o trabalho docente mobiliza um conjunto de saberes que fazem parte da constituição do sujeito, desde a formação inicial, na graduação, até a experiência em sala de aula. Esse processo de construção identitária é potencializado pela participação em programas como o PIBID e a Residência Pedagógica, que possibilitam ao futuro professor uma inserção precoce no ambiente escolar.

Já Tardif (2012, p.39) conceitua essa questão ao afirmar que "os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática da sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados." O autor destaca, ainda, que esses saberes não são únicos ou isolados, mas se interligam e são constantemente ressignificados por meio da prática docente. Assim, essas reflexões fundamentam e orientam este trabalho, evidenciando a importância da experiência prática na construção do saber docente.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Escola de Ensino Estadual Silva Gama, foi uma experiência indescritível ver nossas propostas sendo colocadas em prática e, mesmo no primeiro dia, tudo ocorrer conforme o planejado. A resposta positiva dos estudantes logo no início reforçou a importância de uma abordagem dinâmica e envolvente no ensino. Nos encontros seguintes, incorporamos jogos e oficinas teatrais aos conteúdos trabalhados, estratégias que, ao meu ver, foram fundamentais para o engajamento e sucesso dos estudantes. O uso dessas metodologias ativas estimularam a colaboração, a criatividade, o foco e a concentração, além de fortalecer o vínculo entre os alunos e o processo de aprendizagem.

Figura 1: Exercício de confiança. 2017.



Fonte: acervo pessoal.

Ao longo do ano letivo, conseguimos explorar todas as linguagens artísticas, proporcionando aos estudantes uma vivência ampla nesse quesito. Foi nessa turma que tive a oportunidade de colocar em prática tudo aquilo que vinha aprendendo na graduação, testando diferentes abordagens pedagógicas e compreendendo, de forma concreta, o que funcionava e o que precisava ser ajustado. Essa experiência prática foi essencial para minha construção



enquanto professor, pois me permitiu não apenas experimentar metodologias diversas, mas também desenvolver minha própria identidade docente.

Figura 2: Fotografia da atividade, representação do Cristo Redentor, arte e patrimônio. 2017.



Fonte: arquivo pessoal.

Ter tido a oportunidade de atuar nessa escola me possibilitou, como licenciando, vivenciar a prática docente de forma concreta, compreendendo os desafios e as potencialidades da profissão. Pela pouca experiência, tive muitos desafios, porém, eles também foram essenciais para a minha construção docente. Defendo o PIBID porque acredito que ele segue sendo um programa essencial na formação de professores, impactando de forma significativa a vida dos futuros docentes.

A participação no Programa de Residência Pedagógica (RP), em 2020, durante um período desafiador como a pandemia da COVID-19, proporcionou uma vivência singular no processo de alfabetização e ensino de Artes. A impossibilidade da presença física nas escolas trouxe questionamentos sobre a eficácia do ensino remoto, considerando a interação presencial como um elemento essencial da prática docente. No entanto, a experiência demonstrou que, apesar das limitações, era possível estabelecer vínculos significativos com os estudantes e contribuir para seu aprendizado.

A recepção calorosa da turma e da professora regente evidenciou que o acolhimento e a afetividade são aspectos fundamentais no processo educacional. Mesmo em um ambiente remoto, observou-se um forte engajamento por parte dos alunos, demonstrando que a



mediação docente desempenha um papel essencial na manutenção do interesse e da participação dos estudantes.

Outro ponto relevante foi a observação da prática da professora regente, que, com paciência e sensibilidade, conduzia as aulas de maneira a envolver os alunos e minimizar as dificuldades do ensino a distância. Essa experiência reforçou a importância da observação e da troca entre docentes como parte do processo formativo dos licenciandos. Conforme Tardif (2012) pontua, a docência se fundamenta na articulação entre saberes adquiridos na formação e aqueles desenvolvidos na experiência diária.

Embora os encontros tenham sido limitados a cinco sessões, foi possível perceber avanços no envolvimento da turma. A adaptação ao ensino remoto e a interação com as crianças nesse contexto evidenciaram a necessidade de flexibilidade e inovação no exercício da docência, principalmente nesse contexto atípico. A ausência da fisicalidade prejudicou de forma significativa o processo de alfabetização dessas crianças, juntamente com o grande número de ausências e o tempo reduzido dos encontros. Todavia, foi possível perceber avanços, visto todo o cenário que dificultava tudo. Além disso, a experiência reforçou a relevância de programas como o RP na formação inicial de professores, possibilitando a vivência prática e a reflexão crítica sobre os desafios possíveis nessa carreira, como o ensino remoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha trajetória vivenciada nos programas PIBID e Residência Pedagógica foi fundamental para a construção da minha identidade docente e para a consolidação de uma prática pedagógica fundamentada na experiência, na interdisciplinaridade e na afetividade. Atuar no PIBID e na RP, no contexto de educação básica, desde os primeiros anos da graduação permitiu um contato direto com os desafios e as potencialidades da docência, reafirmando a importância da experiência prática na formação do professor.

Ao longo dessa jornada, pude experimentar diferentes abordagens pedagógicas para o ensino de Artes Visuais, e o quanto a afetividade é essencial para o ensino e a aprendizagem. A articulação entre teoria e prática, mediada pelos referenciais de Tardif e Nóvoa, mostrou que a identidade docente é construída continuamente, sendo moldada pelas interações, desafios e reflexões do cotidiano escolar.

Além disso, a experiência no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19 destacou a necessidade de adaptação e inovação na prática pedagógica, como de metodologias ativas



ou o próprio uso do teatro. Mesmo diante das dificuldades, foi possível estabelecer vínculos significativos com os estudantes, reafirmando o papel do professor como mediador do conhecimento.

Com base nesses aprendizados, reafirmo a importância dos programas de iniciação à docência como instrumentos fundamentais para a formação de professores. O PIBID e a Residência Pedagógica não apenas oferecem suporte teórico e prático aos licenciandos, mas também fortalecem a relação entre universidade e escola, impactando diretamente a qualidade da educação básica.

Por fim, essa experiência reafirmou minha vocação para a docência e minha crença na Arte como elemento transformador da educação. O caminho da formação docente é permeado por desafios, mas é, sobretudo, um percurso de descobertas, aprendizagens e construção de sentido. Que esses programas continuem proporcionando aos futuros professores a mesma oportunidade que tive: a de crescer, aprender e ensinar com significado.

REFERÊNCIAS

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

NÓVOA. Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. Texto publicado em NÓVOA, António, coord. - "Os professores e a sua formação". Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp.13-33. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/4758>. Acesso em: 03 março. 2025.

_____. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Educa, Lisboa, Portugal, 2002.





IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

